

### DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR



Dia do Gesto Concreto da Campanha da Fraternidade 2020

### RITO/INICIAL/

### 1 CANTO DE ABERTURA

#### Hosana ao Filho de Davi!

- **1.**Bendito o que vem em nome do Senhor!
- 2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

## 2 SAUDAÇÃO

(MR pág. 220)

- P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. O Senhor esteja convosco
- T. Ele está no meio de nós
- P. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso

Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

P. Deus eterno e todo-poderoso, abençoai estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

## **3 EVANGELHO**

(Mt 21,1-1

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus. Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup>dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! 3Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá". 4Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: 5"Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta". <sup>6</sup>Então os discípulos foram e fizeram como Jesus Ihes havia mandado. <sup>7</sup>Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. 8A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. 9As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!" <sup>10</sup>Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

### **4** PROCISSÃO

P. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

## **5** CANTOS DE PROCISSÃO

Os filhos dos hebreus, / com ramos de palmeira, / correram ao encontro / de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando / "Hosana, ó Salvador!"/

- 1. O mundo / e tudo que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus / que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!
- 2. Quem vai / morar no templo de sua Cidade?... / Quem pensa e vive longe das vaidades! / Pois Deus, / o Salvador o abençoará, / no julgamento o defenderá!
- 3. Assim, / são todos os que prestam culto a Deus / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões / antigos, se escancarem, vai chegar, / alerta! O Rei da glória vai entrar!
- 4. Quem é, / quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões / antigos, se escancarem, vai chegar, / alerta! O Rei da glória vai entrar!

5. Quem é, / quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus que tudo pode, é o Rei da glória! / Aos Três, / ao Pai, ao Filho e ao Confortador / da Igreja que caminha com louvor!

# **6** ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por N.S.J.C.

T. Amém.

### **71** PRIMEIRA LEITURA

(Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. 40 Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. 50 Senhor abriu--me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. 6 Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

## 8 SALMO

21(22)

### Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

- 1. Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!
- 2. Cães numerosos me rodeiam furiosos / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés / e eu posso contar todos os meus ossos.
- 3. Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre eles minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor,

- não fiqueis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, / glorificai-o, descendentes de Jacó!

# 9 SEGUNDA LEITURA (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. <sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, 8humilhou-se a si mesmo, fazendo--se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome que está acima de todo nome. 10 Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, 11e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 11) ACLAMAÇÃO

Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente, / que se entregou à cruz / e nos recebeu na luz!

- 1. O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.
- 2. Por isso o Pai do céu o exaltou. / exaltou-o e lhe deu um grande nome, / exaltou-o e lhe deu poder e glória, / diante dele céus e terra se ajoelhem!

#### MANÚNCIO DA PAIXÃO DO SENHOR

- P. Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.
- L1. Naquele tempo, 14um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes 15e disse:
- L2. O que me dareis se vos entregar Jesus?

- L1. Combinaram, então, trinta moedas de prata. <sup>16</sup>E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus. 17No primeiro dia da festa dos ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram:
- Gr. Onde gueres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?
- L1. 18 Jesus respondeu:
- P. Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: O mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos.
- L1. 19Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a páscoa. <sup>20</sup>Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos. <sup>21</sup>Enquanto comiam, Jesus disse:
- P. Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair.
- L1. <sup>22</sup>Eles ficaram muito tristes e. um por um, começaram a lhe per-
- L2. Senhor, será que sou eu?
- L1. <sup>23</sup>Jesus respondeu:
- P. Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato. <sup>24</sup>O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!
- L1. 25 Então Judas, o traidor, perguntou:
- L2. Mestre, serei eu?
- **L1.** Jesus lhe respondeu:
- P. Tu o dizes.
- L1. <sup>26</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o, distribuiu-o aos discípulos, e disse:
- P. Tomai e comei, isto é o meu corpo.
- L1. 27Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lhes, dizendo:
- P. Bebei dele todos. <sup>28</sup>Pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados. <sup>29</sup>Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até ao dia em que, convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai.

- L1. <sup>30</sup>Depois de terem cantado salmos, foram para o monte das Oliveiras. <sup>31</sup>Então Jesus disse aos discípulos:
- P. Esta noite, vós ficareis decepcionados por minha causa. Pois assim diz a Escritura: "Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão". <sup>32</sup>Mas, depois de ressuscitar, eu irei à vossa frente para a Galiléia.
- L1. 33 Disse Pedro a Jesus:
- **L2.** Ainda que todos fiquem decepcionados por tua causa, eu jamais ficarei.
- L1. 34 Jesus Ihe declarou:
- **P.** Em verdade eu te digo, que, esta noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.
- L1. 35 Pedro respondeu:
- L2. Ainda que eu tenha de morrer contigo, mesmo assim não te negarei.
- L1. E todos os discípulos disseram a mesma coisa. <sup>36</sup>Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse:
- P. Sentai-vos aqui, enquanto eu vou até ali para rezar!
- L1. <sup>37</sup>Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado. <sup>38</sup>Então Jesus lhes disse:
- P. Minha alma está triste até á morte. Ficai aqui e vigiai comigo!
- L1. <sup>39</sup>Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto por terra e rezou:
- P. Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. Contudo, não seja feito como eu quero, mas sim como tu queres.
- **L1.** <sup>40</sup>Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os dormindo, e disse a Pedro:
- P. Vós não fostes capazes de fazer uma hora de vigília comigo? <sup>41</sup>Vigiai e rezai, para não cairdes em tentação; pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca.
- **L1.** <sup>42</sup>Jesus se afastou pela segunda vez e rezou:
- P. Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!

- L1. <sup>43</sup>Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono. <sup>44</sup>Deixando-os, Jesus afastou-se e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. <sup>45</sup>Então voltou para junto dos discípulos e disse:
- P. Agora podeis dormir e descansar. Eis que chegou a hora e o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. <sup>46</sup>Levantai-vos! Vamos! Aquele que me vai trair, já está chegando.
- L1. <sup>47</sup>Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Vinham a mandado dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo. <sup>48</sup>O traidor tinha combinado com eles um sinal. dizendo:
- **L2.** Jesus é aquele que eu beijar; prendei-o!
- **L1.** <sup>49</sup>Judas, logo se aproximou de Jesus, dizendo:
- L2. Salve, Mestre!
- **L1.** E beijou-o. <sup>50</sup>Jesus lhe disse:
- P. Amigo, a que vieste?
- L1. Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam. <sup>51</sup>Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. <sup>52</sup>Jesus, porém, lhe disse:
- P. Guarda a espada na bainha! Pois todos os que usam a espada, pela espada morrerão. <sup>53</sup>Ou pensas que eu não poderia recorrer ao meu Pai e ele me mandaria logo mais de doze legiões de anjos? <sup>54</sup>Então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?
- **L1.** <sup>55</sup>E, naquela hora, Jesus disse à multidão:
- P. Vós viestes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias, no Templo, eu me sentava para ensinar, e vós não me prendestes.
- L1. <sup>56</sup>Porém, tudo isto aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então todos os discípulos, abandonando Jesus, fugiram. <sup>57</sup>Aqueles que prenderam Jesus le-

varam-no à casa do sumo sacerdote Caifás, onde estavam reunidos os mestres da lei e os anciãos. <sup>58</sup>Pedro seguiu Jesus de longe até o pátio interno da casa do sumo sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como terminaria tudo aquilo. <sup>59</sup>Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte. <sup>60</sup>E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, vieram duas testemunhas, <sup>61</sup>que afirmaram:

- Gr. Este homem declarou: "posso destruir o templo de Deus e construí-lo de novo em três dias".
- **L1.** <sup>62</sup>Então o Sumo Sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus:
- **L2.** Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?
- **L1.** <sup>63</sup>Jesus, porém, continuava calado. E o Sumo Sacerdote lhe disse:
- **L2.** Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Messias, o Filho de Deus.
- **L1.** <sup>64</sup>Jesus respondeu:
- P. Tu o dizes. Além disso, eu vos digo que de agora em diante vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, vindo sobre as nuvens do céu.
- **L1.** <sup>65</sup>Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse:
- **L2.** Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois agora mesmo vós ouvistes a blasfêmia. <sup>66</sup>Que vos parece?
- **L1.** Responderam:
- Gr. É réu de morte!
- **L1.** <sup>67</sup>Então cuspiram no rosto de Jesus e o esbofetearam. Outros lhe deram bordoadas, <sup>68</sup>dizendo:
- Gr. Faze-nos uma profecia, Cristo, quem foi que te bateu?
- **L1.** <sup>69</sup>Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada chegou perto dele e disse:
- L2. Tu também estavas com Jesus, o Galileu!
- L1. 70 Mas ele negou diante de todos:
- L2. Não sei o que tu estás dizendo.

- **L1.** <sup>71</sup>E saiu para a entrada do pátio. Então uma outra criada viu Pedro e disse aos que estavam ali:
- **L2.** Este também estava com Jesus, o Nazareno.
- **L1.** <sup>72</sup>Pedro negou outra vez, jurando:
- L2. Nem conheço esse homem!
- **L1.** <sup>73</sup> Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se de Pedro e disseram:
- Gr. É claro que tu também és um deles, pois o teu modo de falar te denuncia.
- L1. 74Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo que não conhecia esse homem! E nesse instante o galo cantou. 75Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito: "Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes". E saindo dali, chorou amargamente. 27,1 De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para condená-lo à morte. <sup>2</sup>Eles o amarraram, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. <sup>3</sup>Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, ficou arrependido e foi devolver as trinta moedas de prata aos sumos sacerdotes e aos anciãos, <sup>4</sup>dizendo:
- **L2.** Pequei, entregando à morte um homem inocente.
- L1. Eles responderam:
- Gr. O que temos nós com isso? O problema é teu.
- L1. <sup>5</sup>Judas jogou as moedas no santuário, saiu e foi se enforcar. <sup>6</sup>Recolhendo as moedas, os sumos sacerdotes disseram:
- Gr. É contra a lei colocá-las no tesouro do templo, porque é preço de sangue.
- L1. <sup>7</sup>Então discutiram em conselho e compraram com elas o Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros. <sup>8</sup>É por isso que aquele campo até hoje é chamado de Campo de Sangue. <sup>9</sup>Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias: "Eles pegaram as trinta moedas de prata preço do precioso, preço com que os filhos de Israel o avaliaram <sup>10</sup>e as deram em troca do Campo do Oleiro, conforme o Se-

- nhor me ordenou! <sup>11</sup>Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou:
- L2. Tu és o rei dos judeus?
- **L1.** Jesus declarou:
- P. É como dizes,
- **L1.** <sup>12</sup>e nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. <sup>13</sup>Então Pilatos perguntou:
- **L2.** Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?
- L1. <sup>14</sup>Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. <sup>15</sup>Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. <sup>16</sup>Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. <sup>17</sup>Então Pilatos perguntou à multidão reunida:
- **L2.** Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?
- L1. <sup>18</sup>Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. <sup>19</sup>Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:
- **L2.** Não te envolvas com esse justo, porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele.
- L1. <sup>20</sup>Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. <sup>21</sup>O governador tornou a perguntar:
- **L2.** Qual dos dois quereis que eu solte?
- L1. Eles gritaram:
- Gr. Barrabás.
- L1. <sup>22</sup>Pilatos perguntou:
- **L2.** Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?
- **L1.** Todos gritaram:
- Gr. Seja crucificado!
- L1. <sup>23</sup>Pilatos falou:
- L2. Mas, que mal ele fez?
- **L1.** Eles, porém, gritaram com mais força:
- Gr. Seja crucificado!
- **L1.** <sup>24</sup>Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta.

- Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:
- **L2.** Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!
- L1. <sup>25</sup>O povo todo respondeu:
- Gr. Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos.
- L1. <sup>26</sup>Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. <sup>27</sup>Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. <sup>28</sup>Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; <sup>29</sup>depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

#### Gr. Salve, rei dos judeus!

L1. 30 Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. 31Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. 32Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. 33E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer "lugar da caveira". 34Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. 35 Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. <sup>36</sup>E ficaram ali sentados, montando guarda. 37 Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenacão: "Este é Jesus, o rei dos Judeus". <sup>38</sup>Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. 39As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeca e dizendo:

- Gr. <sup>40</sup>Tu que ias destruir o templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!
- L1. <sup>41</sup>Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da lei e os anciãos, também zombaram de Jesus:

- **Gr.** <sup>42</sup>A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele. <sup>43</sup>Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus.
- L1. <sup>44</sup>Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. <sup>45</sup>Desde o meio-dia até às três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. <sup>46</sup>Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:
- P. Eli, Eli, lamá sabactâni?
- **L1.** que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" <sup>47</sup>Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

#### Gr. Ele está chamando Elias!

**L1.** <sup>48</sup>E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. <sup>49</sup>Outros, porém, disseram:

# Gr. Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!

**L1.** <sup>50</sup>Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

# (Todos se ajoelham em silêncio e, a seguir, se levantam.)

L1. 51E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. 52Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! 53Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. 54O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: "Ele era mesmo Filho de Deus!" 55Grande número de mulheres estava ali, olhando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, prestando-lhe serviços. <sup>56</sup>Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu. 57Ao entardecer, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. <sup>58</sup>Ele foi procurar Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe entregassem o corpo. <sup>59</sup>José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo, 60e o colocou em um túmulo novo, que havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se. <sup>61</sup>Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, diante do sepulcro. <sup>62</sup>No dia seguinte, como era o dia depois da preparação para o sábado, os sumos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos, 63e disseram:

- Gr. Senhor, nós nos lembramos de que quando este impostor ainda estava vivo, disse: "Depois de três dias eu ressuscitarei!" <sup>64</sup>Portanto, manda guardar o sepulcro até ao terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo e digam ao povo: "Ele ressuscitou dos mortos!" pois essa última impostura seria pior do que a primeira.
- L1. 65 Pilatos respondeu:
- **L2.** Tendes uma guarda. Ide e guardai o sepulcro como melhor vos parecer.
- L1. 66 Então eles foram reforçar a segurança do sepulcro: lacraram a pedra e montaram guarda. Palavra da salvação.
- T. Glória a vós, Senhor.

### 12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por Ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / desceu dos céus: / E se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, /una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

## **13** ORAÇÃO DOS FIÉIS

- P. Irmãos e irmãs, contemplando o Senhor em sua entrada em Jerusalém e em sua Paixão, rezemos pela salvação de todos, especialmente das vítimas do ódio, da violência e da injustiça:
- T. Pelo mistério de vossa Paixão, salvai-nos, Senhor!
- 1. Senhor Jesus, servo do Pai, dai a vossa Igreja a graça de viver na fé o mistério da vossa Paixão, para que recolhamos da árvore da cruz o fruto da esperança, rezemos.
- 2. Senhor, verdadeiro Juiz, enviai o vosso Espírito sobre todos aqueles que fazem as leis e julgam os homens e mulheres, para que defendam os inocentes e os oprimidos e restabeleçam o direito e a verdade, rezemos.
- **3.** Senhor Jesus, restaurador da Criação, aceitai o nosso sacrifício quaresmal de conversão.
- **4.** Senhor Jesus, obediente até a morte, tornai-nos testemunhas do amor e defensores da vida até as últimas consequências.

#### (Outras preces da comunidade)

- **P.** Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:
- T. Deus, nosso Pai, / fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor / Dai-nos um coração acolhedor / para assumir

a vida como dom e compromisso. / Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados / Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho. / Inspirai-nos palavras e ações / para sermos construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor. / Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias / que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, / a Senhora da Conceição Aparecida, / e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. / Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

### LITURGIA EUCARIÍTICA

Anim. Chegou o momento de realizamos um gesto concreto, fruto de nossa penitência quaresmal. Faremos hoje a coleta em prol dos projetos de evangelização ligados ao tema da Campanha da Fraternidade. Como membro da Igreja, ofereça generosamente sua contribuição.

# APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Ó morte, estás vencida / pelo Senhor da vida, / pelo Senhor da vida!

- 1. O Servo do Senhor / fez sua, nossa dor
- **2.** De Adão a triste sorte, / ao Cristo trouxe a morte.
- **3.** Eis o Cordeiro mudo, / vazio está de tudo.
- **4.** Amou a humilhação, / por ela a redenção.
- 5. Ao Filho e a ti, Senhora, / chegada é a hora.
- **6.** A espada te feria, / pois, Mãe tu és, Maria.
- 7. Mãe nossa és, também, / à nossa casa vem!
- **8**. O Sangue no suplício, / selou o sacrifício.

# ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

# ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Pref. próprio: A paixão do Senhor, MR. p. 231)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz:

#### T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

#### T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

# T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

# TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

# T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

#### T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

# T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

#### T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

**2C.** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a sal-

vação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

#### T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

# T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

### T. A todos saciai com vossa glória! Por ele dais ao mundo todo bem e toda graca.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

## **11** RITO DA COMUNHÃO

- P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:
- T. Pai nosso...
- P. Livrai-nos de todos os males...
- T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...
- T. Amém.
- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
- T. O amor de Cristo nos uniu.
- P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.
- T. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo...
- P. Eu sou a ressurreição e a vida.

Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. Eis o Cordeiro de Deus...

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.

- 1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
- 2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males"; / hoje és minha presença junto a todo sofredor: / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.
- **3.** "Entreguei a minha vida pela salvação de todos"; / reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.
- **4.** "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: / onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
- 5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo"; / é presença e alimento nesta santa comunhão: / onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

# 19 ORAÇÃO APÓS A COMÚNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

# ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na

realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão. / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

### RITO/ FINAL/

# **BÊNÇÃO FINAL**

(Paixão do Senhor, MR, p. 522)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. O Pai de misericórdi'a, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.
- T. Amém.
- **P.** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.
- T. Amém.
- P. Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.
- T. Amém.
- **P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
- T. Amém.

### **22** HINO DA CF2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse Dom, fonte da vida, recordamos: cuidadores, / guardiões tu nos fizeste. Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o "bom samaritano" ensinou: / Ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou

animal./ É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

**3.** Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; / É formarmos, no

amor, bela Família.

**4.** Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância. / O caminho é a justiça e conversão.

#### **VIVAMOS A SEMANA SANTA**

Com o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor iniciamos a Semana Santa, durante a qual acompanhamos os últimos dias de Jesus na terra e os passos de sua paixão, morte e ressurreição. A Igreja nos convida a acompanhar com fé, e com o coração arrependido e agradecido, esses momentos marcados pelo infinito amor de Deus por nós.

No Domingo de Ramos também se faz o gesto concreto da Campanha da Fraternidade em todas as celebrações das igrejas católicas do Brasil. Gesto que expressa nosso "cuidado" pela vida do próximo.

A Igreja recomenda a participação intensa do povo nas celebrações da Liturgia desta "semana maior", que pode ser um verdadeiro retiro espiritual para todos e é a melhor forma de celebração da Páscoa. Quem ainda não teve a oportunidade de se confessar, procure fazê-lo nesses dias, pois a boa celebração da Páscoa inclui o arrependimento dos pecados, a confissão sincera e a renovação dos propósitos da vida cristã.

Na Quinta-Feira Santa, pela manhã, é celebrada na Catedral a Missa do Crisma, para a consagração do óleo santo do Crisma e a bênção dos óleos sacramentais dos catecúmenos e dos enfermos. O clero, reunido com o Arcebispo, recorda a instituição do sacerdócio ministerial por Jesus, antes de sua Paixão. E os padres renovam, diante do Arcebispo, as suas promessas sacerdotais. Jesus instituiu o sacerdócio e o confiou aos apóstolos e seus sucessores, que o transmitiram e continuam a transmitir mediante a imposição das mãos e a invocação do Espírito Santo.

Na tarde da Quinta-Feira Santa tem início o sagrado tríduo pascal de paixão, morte e ressurreição de Jesus. No início da noite, celebra-se a missa que recorda a última ceia, a instituição da Eucaristia, o gesto do lava-pés, o mandamento novo do amor ao próximo "como Jesus amou" e o início dos sofrimentos da paixão de Cristo. É uma celebração marcante e o povo é convidado a participar com fé.

Na Sexta-Feira Santa somos convidados a recordar os sofrimentos e a morte de Jesus Cristo por amor de todos nós. É a hora de nos colocarmos misticamente aos pés da cruz, com Maria, mãe de Je-

sus, para pedir perdão, agradecer e adorar Aquele que deu sua vida para que nós alcançássemos misericórdia, perdão e vida. Neste dia é feita a coleta "para os lugares santos", um gesto concreto de solidariedade para com os cristãos na Terra Santa, a fim de que o testemunho da fé cristã continue presente naquelas regiões.

O Sábado Santo é dia de recolhimento e preparação para a solene vigília pascal. Essa vigília precisa ser mais participada, pois é muito bonita e importante. A Igreja recorda os grandes feitos da história da salvação, renova as promessas do Batismo e proclama a ressurreição de Jesus. É a vigília mais importante do ano!

Enfim, o Domingo de Páscoa da Ressurreição é o primeiro de todos os Domingos! A Igreja anuncia a ressurreição de Jesus Cristo, mistério fundamental da nossa fé, com festa. Os católicos todos deveriam ir à Missa no Domingo de Páscoa.

Desejo a todos uma boa celebração da Páscoa deste ano, que inicia com a celebração do Domingo de Ramos. Deus abençoe a todos!

> Cardeal Odilo Pedro Scherer Arcebispo de São Paulo

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 **TEL: 3660-3700** 

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: Yara r.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedeus@ arquidiocesedesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org. br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



# CONFIRMADOS NA FÉ Livro do Catequista | Livro do Catequizando

Roteiro para a iniciação cristã de inspiração catecumenal em preparação ao sacramento da Confirmação.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

